



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 09/95

APROVADO
Providenciado a respeito
Data das Sessões 07 de 02 de 95.

PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Nobres Pares,

Tomo a palavra para entrever-lhes um problema que de há muito vem rondando nossos dias de paulistas.

Como já dizia John Locke, no século XVII, "*Embora a terra e todas as criaturas pertençam em comum a todos os homens, é certo que todo homem possui uma propriedade na sua própria pessoa, a que ninguém tem o direito, senão ele mesmo. O labor do seu corpo e o trabalho de suas mãos lhe pertencem.*"

Cito estas palavras para dizer-lhes que o Banco do Estado de São Paulo é nosso, de cada paulista, motivo de trabalho árduo, iniciado no século XIX, visando expandir a Economia Paulista.

Em razão de ingerência administrativa como amplamente fora divulgado, o Banco do Estado de São Paulo passa por séria crise financeira, da qual somente o Estado lhe deve cerca de nove bilhões de dólares (US\$), sendo credor ainda do Governo Federal de cerca de US\$ 1.200 bilhão.

Em 20 de janeiro passado, através da Medida Provisória nº 841, editada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso deu-se azo a privatização dos Bancos Estaduais.

Dentro desse processo de Desestatização, depa-ramos com articuladores de bancada e analistas de conjuntura para a manutenção ou não dos monopólios estaduais.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 02 -

Nesse passo, os governadores do Estado, espe-
cialmente o de São Paulo tem sido orientado para que, a única solução para
dissolver o nó do endividamento público é a desestatização.

Muito embora se tenha silenciado a respeito
do tema privatização, nós paulistas devemos promover a defesa pela não pri-
vatização do Banespa, por várias razões.

Ei-las.

Primeiramente, como observamos o Banespa é o
próprio patrimônio paulista, confunde com São Paulo, imiscue-se nas nossas
vidas e no desenvolvimento do Estado.

De suas metas, propostas desde a sua criação,
fica-nôs certo que esta sempre foi cumprida, pautada no trabalho sério e
honesto de seus funcionários. Ressalte-se ainda que conforme o Sistema pro-
posto pela FEBRABAN, a quantidade de funcionários reflete-se dentro dos pa-
râmetros normais à Instituição.

O BANESPA está totalmente integrado à Comuni-
dade local onde presta serviços, proporcionando o crescimento econômico e
social das cidades paulistas.

Mensalmente o BANESPA credita o pagamento de
aproximadamente 1.000.000 de funcionários públicos estaduais sem cobrança
de tarifas, atendendo de igual forma a 355.000 funcionários da Prefeitura
do Município de São Paulo.

A atuação do BANESPA no setor privado contri-
bui para a alavancagem do processo produtivo, visando fomentar a indústria
comercial e agro industrial, através de programas de financiamento de mé-
dio e longo prazo.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 03 -

Além disso, através do crédito imobiliário, tem se proporcionado ao Estado de São Paulo, investimentos no setor, com financiamentos habitacionais, diminuindo-se o déficit de moradias no Estado.

E não é só. O crédito rural do BANESPA é um dos melhores ou o melhor do Estado, na precípua finalidade de fornecer meios necessários ao aumento de produtividade, incentivos a produção de alimentos básicos, defesa e recuperação do solo etc., proporcionando ao pequeno e médio produtor fixação à terra e incentivo ao cultivo do solo.

Afora essas condições, em segundo plano, cabe ressaltar que o BANESPA encontra-se em pleno desenvolvimento com a rentabilidade das ações BANESPA na bolsa em alta.

Tem-se que o Banco tem excelentes condições de subsistência, mormente quando o corpo de funcionários têm demonstrado condições exemplares de trabalho em prol da Instituição, integrados à vida da Comunidade Paulista, a repercussão deste trabalho tem reflexos em todos os meios sociais.

Assim, não podemos deixar o entibiamento coletivo abater-nos. Devemos lutar e tal esforço exige, a um tempo, paixão e senso de proporções.

Como dizia MAX WEBER, "É perfeitamente exato dizer, e toda experiência histórica o confirma, que não se teria jamais atingido o possível, se não se houvesse tentado o impossível." (Weber, Max - 1967 - Ciência e Política, Duas Vocações)



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 04 -

Importa porém que devemos nos armar desde o presente momento, pois de outra forma não alcançaremos nem mesmo o que hoje é possível, qual seja a manutenção do controle acionário do BANESPA, com a preservação do patrimônio paulista.

Nestas condições, REQUEIRO à Mesa, pelos meios regimentais, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Doutor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DD. Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado MÁRIO COVAS, ao Ministro JOSÉ SERRA e ao Excelentíssimo Senhor VITOR SAPIENZA, DD. Presidente da Assembléia Legislativa Estadual, no sentido de que apoiem a preservação do BANESPA sob o controle acionário do Estado, com uma administração séria e competente indicada por nosso Governador.

Sala das Sessões, 07 de Fevereiro de 1995.

[Handwritten signatures and text:]
Roberto Bruno
Viceador
Natah Paula
A. A.

Pirassununga, 01 de Fevereiro de 1.995.

*Hoje enviado
no site
Branco
02/02/95*

A

Câmara dos Vereadores de Pirassununga

Nesta

REF.: - APOIO PELA NÃO PRIVATIZAÇÃO DO BANESPA

Nós funcionários desta Agência de Pirassununga, solicitamos dessa digníssima Casa, ilustre que tem demonstrado ser, e participativa aos anseios da comunidade, que nos apoie mandando Fax, Telegrama ou Telex para as seguintes autoridades conforme dados em anexo.

Sem mais,

FUNCIONARIOS - BANCO DO ESTADO SÃO PAULO S/A

AG. PIRASSUNUNGA/SP.

"NÓS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A, AGÊNCIA
026/PIRASSUNUNGA/SP, abaixo assinados, manifestamos o desejo'
de seu apoio pela não privatização do Banco".

José Francisco de Carvalho 

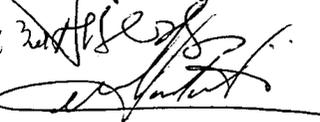
ANTONIO SEIZI MORISUE 

GILBERTO 

GILBERTO Luiz de SOUSA 

JULIO IMACIO BUENO 

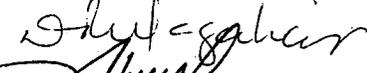
MARILIA BOHEON SILVA TAVELIM 

ANTONIO Ap. Faustino dos Santos 

Almano E. G. moran de Godoy 

DEBEO O. N. P. MOURA 

Arane G. da Silva 

Denise R. Hagebach 

Valmir Pedro 

Celso José S. de Souza 

José Luis Mangelli 

FERNANDO CESAR DE SOUZA 

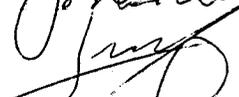
Valter Tencato 

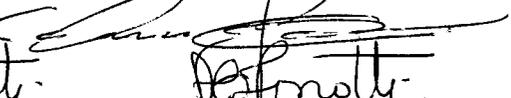
TOMAZO MOURA 

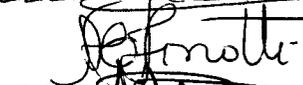
ALCIDES DE OLIVEIRA 

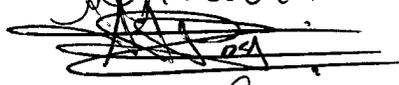
Carlos Benedito Toledo 

OSCAR WILSON FILHO 

Paulo Uchikawa 

José Claudio 

Anna Cláudia Fonti 

Adilson Pedro Rosa 

ROSEANE AP. PINHEIRO FRANCO DE SAUS 

JUNVALEDO DE MOURA 

Radi Aparecida Gomes Leite Soares
Márcia de Lourdes Corrêa Gomes

Soares
Gomes

Valtêr Antonio Demeruti
Antonio Carlos Vasconcelos
Joaquim Afonso Rocha
Renato Fagundes

Demeruti
Vasconcelos
Rocha
Fagundes

ANTONIO LUIS FLEWET

Paula Rosa Fernandes de Souza
Ivone Maria de Paiva Bang
Alamy Sacramento Silva
Lionis de Castro

Fernandes
Bang
Silva
Castro

JABAS FREDERICO KREMPER
João Eduardo Metzger

Krempel
Metzger

Sanny Pagott

Pagott
Bueno
Khaed

Leonor de Souza Bruno Andrade
Rêbeldi Aparecida Leal Bussac

Bruno
Bussac

ARCÍSIO SANTO ZANONI
Mário Aldo Neuwirth Sr.

Zanoni
Neuwirth
Belli

Rosana Maria S. Torelli Costa
Maurício Carmo Benise
Neri Passoni Dias

Torelli
Benise
Dias

Marta Regina Scatolini dos Santos
Fernando Ferrazelli

Scatolini
Ferrazelli
Cruz

Roberto Antonio Floriano

Jorge Fernando Bocchini
Luz L. de Wally

Bocchini
Wally

Nelson Luis Donath

Donath

Marcos Amaro de S. Nunez

Nunez

Jose Augusto Froza
Mário dos Santos

Froza
Santos
Barbiero

WALDO BARBIERO

Magda Maria Araújo Costa Gampath
Milton Leite Costa

Araújo
Gampath
Costa

SERGIO FANTINI: *Santini*
Silvia H. F. Malachias *S. Fantini*

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Presidente da República
061-211-1200 - 211-1201 - 211-1202 - 211-1203
Fax - Central de Comunicações - 061-2267566
Telex - (061) 1431
Palácio do Planalto
Praça dos 3 Poderes (Cep.70150-900) - DF.Brasília

MARIO COVAS - Governador
845-3000 - 845-3945 - 845-3943
Fax: (011)845-3211
Telex: (11)81911
Av.Morumbi, 4500 - 2ª andar (Cep.05698-900) São Paulo-SP

JOSE SERRA - Senador
São Paulo : 814-4789 - 814-2480
Rua São Álvares, 1020 - São Paulo-SP (Cep.05417-020)
Fax: (011) 2111431
-Brasília - (061) 215 4100 - 215-4101
Fax - (061)225-4032-Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 7ª andar

VITOR SAPIENZA - Presidente da Assembleia Legislativa
884-0767 - 884-0770
Av.Pedro Álvares Cabral, s/nº - Fax: (011) 8843927

TEOR DO TELEGRAMA: (exemplo)

"Em nome dos municipais de comunico a V.Excia. que somos contrários a privatização do novo Banespa

O Banespa pertence a sociedade paulista e a história de desenvolvimento do nosso Estado, passando por todos os ciclos: do café, do cana-de-açúcar, da industrialização, do álcool, etc.

Sempre esteve do lado da agricultura, pecuária, pequenas e médias empresas, prefeituras e o público em geral.

Contamos com o apoio de V.Excia. na preservação do nosso Banco, sob o controle acionário do Estado, e com uma administração séria e competente indicada por nosso Governador, dentro de critérios a serem definidos pelo Banco Central."

(a)

(nome da entidade e cargo)

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O BANESPA

1- ORIGEM:

- 24/06/1964 - Fundação do Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, pelo Governo do Estado, tendo em vista a necessidade de expansão da economia paulista, até então centralmente planejada.
- 01/11/64 - Reorganização da empresa acima em **Banco do Estado de São Paulo**, por ato da Assembleia Geral Ordinária.
- 1967 - O Banespa ampliou sua participação na economia, alavancando a indústria de bens de consumo e estabilizou e solidificou sua participação na área cambial.
- 1961 - criação da Carteira de Crédito Rural, incrementando a produtividade agrícola.
- 1957 - O Governo Estadual deu início à construção das grandes hidrelétricas, de estradas de ferro e rodovias, sempre com recursos financiados pelo Banespa.
- década de 70 - expansão do parque industrial do Estado, tendo o Banespa como principal agente financiador. Nesse período o Banespa intensificou sua participação na área internacional.
- década de 80 - Com a participação do Banespa inicia-se outras grandes obras no Estado, entre elas o MPECO.

2- RESULTADOS DO BANESPA:

	1993	EM RELAÇÃO A 1992
LUCRO LÍQUIDO	US\$ 213,5 MILHÕES	+ 42,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	US\$ 1,3 BILHÕES	+ 15,3%
RENTABILIDADE (LÍQUIDA)	15,9%	+ 3%

3- CONTROLE ACIONÁRIO: Capital Total de 37.440 milhões de ações, sendo que em setembro/94, o Banespa possuía um capital social de US\$ de 689,0 milhões e um total de 128.546 acionistas, assim divididos:

- 18.720 milhões de ações ON (Ordinárias Nominativas)
- 18.720 milhões de ações PN (Preferencias Nominativas)

O total de ações (ON+PN) estão distribuídos da seguinte forma:

- 55,3% setor privado
- 11,4% funcionários do Banespa
- 33,3% tesouro do Estado

Do capital votante (ações ON) a distribuição é:

- 19,4% setor privado
- 13,9% funcionários Banespa
- 66,7% tesouro do Estado

O Governo do Estado de São Paulo, recebeu no últimos dois anos (93/94) de dividendos de suas ações do Banespa a importância de US\$ 30 milhões.

Somente no ano de 1993 os dividendos das ações Banespa totalizaram US\$ 51,7 milhões dos quais US\$ 17,2 milhões foram destinados ao Governo do Estado.

Em 1992, para uma inflação acumulada de 1.174,67%, a rentabilidade das ações Banespa atingiram 2.350,30%.

Em 1993, para uma inflação acumulada de 2.567,46%, a rentabilidade das ações Banespa atingiram 3.689,79%.

4- PARTICIPAÇÃO NO MERCADO: Em junho/94, os depósitos do Banespa totalizavam US\$ 8.062,8 milhões, assim distribuídos

tipo	valor em US\$ milhões
à vista	473,0
poupança	1.566,6
à prazo	4.934,3
interfinanceiros	1.088,9

A participação do Banespa no Mercado Financeiro em 1993, foi de:

depósito à vista	9%
depósito à prazo	13%
poupança	6%

5 - CLIENTES: em 1993, o Banespa teve um crescimento de 2,6% na quantidade de contas correntes em relação ao ano anterior, totalizando 3,1 milhões. Elas estão assim distribuídas:

tipo de conta	quantidade	divisão	sub divisão	total
pessoa física	2,9 milhões	funcionários setor público		1,2 milhão
		funcionário setor privado		1,7 milhão
pessoa jurídica	174 mil	setor privado (83%)		145 mil
			industria	36,3 mil
			comércio	62,9 mil
		setor público (17%)	serviço	45,8 mil
				29 mil
			federal	0,7 mil
			estadual	17 mil
	municipal	11,3 mil		

O Banespa foi o pioneiro no atendimento preferencial para idosos, mulheres grávidas e pessoas portadoras de deficiência física.

7.1 - DISTRIBUIÇÃO DE PAB'S:

O Banespa possui 1.921 pontos de atendimento, sendo 612 agências e 1.309 PAB's, com o relatório de distribuição de PAB's do DETRAN com base no Mapa VII do Banco Central do Brasil. Das agências e PAB's:

- 95 são pioneiras
- 30 estão instaladas em locais que não possuem agências de outros bancos

O 1.921 postos de atendimento bancário (PAB), estão instalados em prefeituras, empresas públicas e privadas, universidades, hospitais, etc., sendo que muitos desses postos tem estrutura maior de que a maioria das agências, tais como as de USP, UNICAMP, DETRAN, Hospital da Clínicas, entre outros.

As agências e PAB's do Banespa estão geograficamente assim divididas:

região	distribuição
metropolitana de São Paulo	29,9%
interior de São Paulo	64,6%
outros estados	5,5%

O Banespa possui ainda 17 dependências no exterior e 1 subsidiária (Banque Banespa Internacional S/A, em Luxemburgo).

No país possui 21 agências operadores de câmbio e mais 179 postos de câmbio manual.

100% das agências do Banespa estão informatizadas e interligadas eletronicamente.

7- FUNCIONÁRIOS:

Os funcionários do Banespa são admitidos por concurso público desde 1934, sendo que desde 1988 não ocorre contratações para o quadro do Banco, deste modo o número de funcionários vem diminuindo ao longo dos anos, para exemplificar em dezembro/91 o Banespa possuía 37.150 funcionários e em dezembro de 1993 possuía 34.843 funcionários com uma diminuição em 2 anos de 2.304 funcionários. No fechamento do balanço de 1994 o número de funcionários diminuirá ainda mais pois ocorrem mais de 1.000 aposentadorias somente nesse ano.

Na comparação da quantidade de funcionários do Banespa com os demais bancos, observa-se que o Banespa está enquadrado nos padrões do sistema, apesar de estar menos informatizado em relação aos principais bancos do sistema financeiro. Para efeito de comparação a distribuição dos funcionários é feita pelo número total de pontos de atendimento (agência + PAB's), visto que os PAB's, como já citado anteriormente, só tem condições de funcionamento com a presença de funcionários caixas, administradores, entre outros.

Apresentamos abaixo comparação do Banespa com alguns dos principais bancos privados concorrentes, destacando-se que foi considerado tanto no Banespa como nos demais bancos somente os funcionários do próprio Banco, pelo motivo que o número de empregados dos serviços terceirizados nos bancos privados não são divulgados pela FEBRABAN:

**COMPARATIVO BANESPA X BCOS
PRIVADOS
DADOS DE DEZEMBRO/93**

Banco	Nº Agências	Nº PAB's	TOTAL AG.+PAB	Nº Funcionários	Func/AG+PAB's
BANESPA	612	1.309	1.921	34.813	18,12
BAMERINDUS	1.331	1.235	2.566	31.368	12,22
BRADESCO	1.767	1.417	3.184	63.549	19,96
ITAU	981	1.277	2.258	40.830	18,08
ECONOMICO	284	184	468	11.000	23,50
SAFRA	64	15	79	3.305	41,84
NACIONAL	338	618	956	17.566	18,37
UNIBANCO	447	260	707	19.494	27,57
MERCANTIL DE SP	202	78	280	6.979	24,93
TOTAL PRIVADOS	5.414	5.084	10.498	194.091	18,49

FORTE - Departamento de Planejamento FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) dezembro/93, que utilizou como fonte o MAPA VII DO BANCO CENTRAL DO BRASIL DE DEZEMBRO/93 e RBB (Revista Bancária Brasileira) Balanços dezembro/93.

8- DÍVIDA DO ESTADO DE SÃO PAULO JUNTO AO BANESPA:

A partir de 1977/1978 o Banespa utilizou sua rede de agências no exterior para captar recursos de longo prazo destinados a programas de investimentos em projetos de desenvolvimento, desse modo o Banespa propiciou o acesso do poder público estadual e suas empresas estatais (CESP, FEPASA, DERSA, METRÔ, SABESP, DAEE, etc) ao mercado financeiro internacional.

Além de empréstimos diretos, o Banespa também atuou como avalista dessas empresas no exterior, e em muitos casos honrou esses avais junto à banqueiros internacionais.

O Banespa também foi o intermediador de recursos internos federais para as empresas estaduais, e do mesmo modo como em muitos casos honrou os compromissos assumidos junto aos órgãos federais

Esses recursos concedidos as empresas públicas foram destinados a construção de obras públicas, principalmente na área de transportes e energia elétrica, tais como:

- construção das rodovias Imigrantes e Bandeirantes.
- duplicação das rodovias Washington Luiz, Anhanguera, Dom Pedro I, entre outras
- construção de rodovias vicinais em todo o interior do Estado
- construção do METRÔ
- construção de eclusas no Rio Tietê, possibilitando o transporte fluvial de cargas
- construção das hidrelétricas de Água Vermelha no Rio Grande, Urubupungá e Ilha Solteira no Rio Paraná
- construção de hospitais públicos estaduais e municipais

- construção de escolas

Além de obras o Banespa também financiou:

- pesquisas tecnológicas às Universidades Públicas Estaduais
- em dezembro/90 o pagamento dos ordenados e 13º salário do funcionalismo público estadual
- reaparelhamento do corpo de bombeiros (esquadrão de resgate e escadas magirus)

Desde 1991, o Banespa não tem feito novos financiamentos ao Setor Público.

O Governo do Estado de São Paulo renegociou o total de sua dívida creditícia junto ao Banespa em 1992, definindo prazo de 12 anos a contar daquele ano, para pagamento. Além da dívida creditícia a dívida mobiliária do Estado de São Paulo composta por títulos estaduais são administrados pela Corretora Banespa, sendo que essa dívida gira diariamente no mercado financeiro.

A somatória dessas dívidas (creditícia e mobiliária) obriga o Banespa a captar diariamente recursos no mercado para cobrir parte da dívida total do Estado no mercado financeiro, pagando taxas de juros superiores a média, e essas operações se constitui em verdadeira fonte de lucro para o sistema financeiro privado.

Em junho/94 as dívidas do Governo do Estado junto ao Banespa era de US\$ 7.038 bilhões, em dezembro/94 era de aproximadamente US\$ 9 bilhões, sendo que essa elevação deveu-se exclusivamente as taxas de juros praticados pelo mercado

Ressalta-se que a dívida total do Estado de São Paulo é relativamente pequena em relação ao PIB do Estado, segundo relatório Pesquisa Brasil de Goldman Sachs & Co. de 02/05/94, em 1992 o PIB de São Paulo era de US\$ 165 bilhões e a dívida do Estado era de 10% desse PIB em termos reais. Hoje a dívida do Estado representa entre 12% a 15% do PIB estadual. A maioria dos países de 1º mundo tem em dívida interna aproximadamente 100% de seu PIB.

Mensalmente o Banespa credita o pagamento de aproximadamente 1.000.000 de funcionários públicos estaduais sem cobrança de tarifas. De igual forma, vem atendendo a aproximadamente 355.000 funcionários da Prefeitura do Município de São Paulo.

9- OUTRAS OPERAÇÕES:

a- Setor Privado: nos últimos anos o Banespa vem ampliando o volume de créditos concedidos à iniciativa privada. Em junho/94 totalizavam US\$ 1.693,9 milhões

Os financiamentos dirigidos às pessoas jurídicas (setor industrial, comercial e serviços) em junho/94 eram de US\$ 371,4 milhões. O segmento de pessoa física possui 850.000 contratos de cheque especial, além de atender o funcionalismo público do Estado de São Paulo.

A atuação do Banespa no setor privado contribui para a alavancagem do processo produtivo, viabilizando projetos industriais, comerciais e agro industriais, com programas de financiamento a médio e longo prazo. O montante aplicado a esses projetos totaliza US\$ 308,1 milhões. Esses programas proporcionam:

- financiamento com recursos próprios e repassados pelo BNDS, visando a desconcentração industrial e investimento às regiões carentes do Estado
- apoio financeiro a projetos de preservação e melhoria do meio ambiente
- concessão de créditos às micro e pequenas empresas, estimulando a expansão, capacidade gerencial e aquisição de novas tecnologias
- apoio às Indústrias

b- Crédito Imobiliário: A carteira de crédito imobiliário no Banespa foi criada há 4 anos, e vem investindo sistematicamente no setor imobiliário implementando diversos planos de financiamentos habitacionais, contribuindo para a redução do déficit de moradias.

Gerando milhares de empregos diretos e indiretos pela política adotada, possui US\$ 602,4 milhões aplicados nesse segmento, para um total de 21.088 unidades financiadas.

Estão em análise mais de 100 empreendimentos imobiliários cujos pedidos totalizam aproximadamente US\$ 190,0 milhões.

c- Crédito Rural: A carteira de crédito rural foi criada em 1941, e desde então tem apoiado integralmente o setor produtivo rural. No processo, sempre destinou recursos financeiros para que os produtores rurais tivessem acesso à tecnologia, financiou o aumento da produtividade, de projetos de defesa do solo, fertilizantes e produção de insumos básicos e contribuiu decisivamente para a elevação do padrão de vida da população rural.

Os recursos aplicados sempre priorizam o atendimento aos mini, pequenos e médios produtores.

Em 1983 o Banespa e os outros bancos do Brasil foram responsáveis por 96% dos recursos investidos na produção rural. Apenas 4% foram de recursos dos Bancos Privados.

O Banespa possui 1.000 contratos na carteira de crédito rural e US\$ 214,7 milhões aplicados nesse segmento.

Como incentivo à produtividade, o Banespa instituiu o prêmio Banespa Produtividade, que concede tratores e máquinas agrícolas aos produtores com melhor desempenho nas culturas alimentares básicas.

O Banespa possui 1.500 técnicos agrônomos que atuam com dedicação exclusiva na prestação de assistência aos agricultores e produtores, ministrando cursos de treinamento e palestras objetivando proporcionar acesso a informações e soluções técnico-produtivas através do projeto São Paulo vai a campo, desenvolvido pelo Banespa.

d- Cobrança - A carteira de cobrança ocupa posição de destaque no sistema bancário, atendida por uma rede que abrange mais de 100 pontos no território nacional, considerando aí o convênio para cobrança formado com os bancos comerciais estaduais.

e- Tributos - É significativo o volume de tributos e contribuições arrecadados e repassados pelo Banespa aos Governos Federal, Estadual e Municipais.

f- Área Internacional e Câmbio - O Banespa objetivou alongar o perfil e elevar o volume de captações destinados ao financiamento do comércio exterior brasileiro.

No mercado cambial, tem sido significativa a participação do Banespa, notadamente nos financiamentos às importações e exportações, operações de Export Notes e abertura e/ou confirmação de cartas de créditos.

O Banespa juntamente com o Banco do Brasil e Banco Real são credores do Brasil na sua dívida externa. Sendo que o Banespa tem a receber do governo federal em relação a esse financiamento aproximadamente US\$ 1,200 bilhão.

g- O Banespa e a comunidade: Inúmeros acontecimentos e eventos promocionais como feiras, exposições, congressos, simpósios, etc. contam com o apoio do Banespa e seus funcionários.

Através da atuação do Conselho Municipal Banespa, implantado em 1984, o Banco vem trabalhando nas comunidades do interior do Estado, incentivando seu desenvolvimento.

Os funcionários do Banespa estão totalmente integrados à sociedade dos locais onde prestam serviços, e por essa aproximação, em muito têm contribuído para superação de obstáculos e o crescimento econômico-social das comunidades.

O Banespa participa ainda

- Associação Viva o Centro, constituída em 1991 para revitalizar o centro de São Paulo
- Fundo Social de Solidariedade do Governo de São Paulo, na arrecadação de agasalhos e brinquedos
- Projeto Turma da Rua, composto pelo Centro de Treinamento Profissional, Casa aberta Pinheiros e Casa moradia Pirituba, que já atendeu centenas de jovens, visando sua incorporação à atividade econômica através de programa de iniciação ao trabalho.

- Administrada e mantida exclusivamente por banespianos, a ABAS - Associação Banespiana de Assistência Social tem por objetivos angariar, administrar e distribuir donativos às entidades cadastradas que se dedicam ao amparo de crianças carentes.

A APABEX - Associação de Pais Banespianos de Excepcionais, criada e mantida por funcionários do Banespa e de suas empresas ligadas, tem por objetivo, além da prestação de assistência a pessoas portadoras de deficiência física, mental e/ou sensorial, filhos e irmãos dependentes de funcionários do Banespa, desenvolver ações voltadas para a comunidade, especialmente na área da conscientização e prevenção das deficiências.

10- BANESER - A BANESER tem aproximadamente vinte anos de existência, e se originou da fusão de várias empresas (Casa Bancária Irmãos Malzone, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Sigebrás, Mineradora e Prestec). Até 1988 prestava serviços quase que exclusivamente para o Conglomerado BANESPA. Em 1987, passou a prestar serviços à Secretaria da Criança, através do projeto Turma da Rua.

Em 1988, ocorreu a mudança do Estatuto, que possibilitou a contratação de funcionários para a administração direta e indireta do Estado.

Importante ressaltar que até a mudança do Estatuto em 1988, a folha de pagamento dos funcionários da Baneser era processada no Banespa, após essa alteração a folha de pagamento passou a ser processada fora do Banco, desse modo os funcionários do Banespa deixaram de ter controle efetivo, principalmente quanto ao número de pessoas contratadas e sua lotação.

Aoje o quadro de pessoal da BANESER, segundo dados divulgados na imprensa, possui aproximadamente 21.000 funcionários, sendo:

- 650 funcionários lotados na sede da empresa
- 17.000 funcionários prestando serviços nas Secretarias e Empresas do Estado de São Paulo
- 4.000 funcionários prestando serviços no BANESPA

Os funcionários que prestam serviços no BANESPA tem em média 12 anos de vínculo empregatício.

Os funcionários da Baneser que prestam serviços no Banespa na sua maioria exercem funções de apoio, tais como: serviço de expediente, cozinha, manutenção, bombeiros, seguranças, office boy, etc

A BANESER detém cerca de 99% das ações da Baneseg (BANESPA Seguradora) e ações de todas as empresas do Conglomerado BANESPA.

O montante necessário para a rescisão contratual de todos os 21.000 funcionários da BANESER, divulgado pela imprensa, gira em torno de R\$ 250 milhões.

A BANESER mantém contratos de prestação de serviços em várias áreas, tais como: Programas e projetos da Secretaria da Cultura, Etc. O que promove contratação de mão-de-obra

Principalmente Secretarias que atuam: Cultura, Criança, Educação, Justiça (Procon, sendo que 90% dos funcionários deste órgão são da BANESER).

A estrutura administrativa atual da BANESER compõe-se de:

- 1 presidência
- 2 Diretorias (1 Administrativa e Financeira)
- 7 Departamentos (Recursos Humanos, Administração de Pessoal, Financeiro, Administrativo, Suprimentos, Informação e Contabilidade)
- 15 Divisões

10- POSIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS: Os funcionários do Banespa sempre foram zelosos para com a empresa, inúmeras vezes denunciaram ao público através de seus órgãos de representação ingerências do Governo do Estado. Só para citar alguns exemplos a tentativa do Sr. Cecatto, então presidente do Banespa na gestão Quercia, de vender a Corretora do Banespa, de várias contratações de funcionários fantasmas, uso indevido do Banespa em campanhas eleitorais. Apesar das denúncias muitas delas com repercussão na grande imprensa, os Governos anteriores sempre trataram com descaso.

É importante destacar que os funcionários do Banespa são controlados em todas as suas operações através de auditoria interna, e sempre que alguma operação feita por funcionário de carreira é considerada como má fé o funcionário é imediatamente demitido e em muitos casos processado judicialmente.

Não foram os funcionários do Banespa que criaram essa situação de endividamento do Estado que vem pressionando o caixa do Banco e não foram eles que foram coniventes com os desmandos administrativos das diretorias anteriores. A anos os funcionários exigem a volta em todas as operações aprovadas pelas diretorias e ainda sempre exigiram o fim da Empresa Baneser, porém mantendo os funcionários que efetivamente prestam serviços ao Banespa. Enquanto durar a intervenção no Banespa os funcionários estarão permanentemente mobilizados e preparados para enfrentar qualquer ataque que possa vir e **EXIGEM AS SEGUINTE PROVIDENCIAS IMEDIATAS:**

- Realizar auditoria com o acompanhamento e participação das entidades de representação dos funcionários, para apuração de todas as operações irregulares e punição para todos os responsáveis por tais operações;
- Realizar auditoria com o acompanhamento e participação das entidades de representação dos funcionários, para apuração dos responsáveis pela contratação dos 1.390 funcionários fantasmas da Baneser que estavam lotados no GAPEF;
- Definir projeto para o Banespa com a participação dos funcionários, para manutenção da rede de agências e crescimento da receita e que resgate o papel social do Banespa;
- Manutenção da DIREP (Diretoria de Representação eleita pelos funcionários) como parte integrante da diretoria do Banespa com direito a voz e voto em todos os fóruns do Banco;
- Garantia de emprego para todos e manutenção de todas as agências;
- Não à privatização;
- Retomada imediata das operações ativas do Banco;
- Equacionamento imediato da dívida do Estado de São Paulo junto ao Banespa;
- Demissão imediata dos funcionários fantasmas da Baneser, divulgando os nomes e exigindo-se o ressarcimento de todos os salários recebidos e ainda a punição de todos os responsáveis por essas contratações;
- Fim da impunidade no sistema financeiro em especial dos Bancos Estatais, com a aplicação integral da lei "do colarinho branco" e retorno à administração normal do Banespa com diretores indicados pelo Governo do Estado profissionalizados, e que seus nomes sejam aprovados pela Assembléia Legislativa após sabatina.

FONTES:

- Relatório da Administração 1993
- Balanço anual 1993
- Balanço semestral junho/94
- Balancete junho/94
- RBB (Revista Bancária Brasileira) dezembro/93
- Relação de Bancos Comerciais, Múltiplos e Caixas Economicas Publicado pelo Departamento de Marketing FEBRABAN dezembro/93
- Pesquisa Brasil - Bancos Brasileiros: preparando para a morte da inflação, Editado por Goldman Sachs & Co (New York, San Francisco, London, H.Kong, Frankfurt, Tokio) de 02/05/94
- Livro Banespa 60 anos
- Livro Banco do Estado e sua história
- Livro de Banco agrícola à Conglomerado Financeiro
- Cartilha: Proposta de Administração do Banespa, editado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, FETEC-CUT-SP e CNB-CUT, em 16/06/94

São Paulo, janeiro de 1995

COMITÊ DE DEFESA DO BANESPA